

Muitas têm sido as oportunidades de atuação para Instrutores de Informática no mercado de trabalho. Oportunidades, inclusive freqüentemente citadas no Jornal dos Concursos e Empregos ao longo das últimas edições.

Para o Instrutor de Informática ou o profissional que pretende atuar como, considerar algumas questões pode significar um importante passo para o sucesso na tarefa de transmitir conhecimentos.

O objetivo do Instrutor de Informática é conseguir que todos os alunos cheguem ao mesmo resultado, ou seja, que alcancem o desempenho desejado e que saibam explorar e utilizar plenamente todas as funcionalidades e recursos de um determinado software. E principalmente que os alunos sejam capazes de encontrar as melhores soluções, ou seja, que os alunos percebam que um resultado esperado pode ser obtido de diversas maneiras, algumas mais rápidas e fáceis.

É importante o Instrutor de Informática ter em mente que as expectativas do aluno de um curso de informática estão voltadas para a aplicabilidade imediata dos conceitos aprendidos e para as possibilidades de êxito profissional e para que ele, Instrutor seja bem sucedido nesta empreitada, é preciso naturalmente possuir boa didática, ter bons conhecimentos técnicos, mas principalmente ter consciência de alguns aspectos importantes.

O Instrutor de Informática não deve jamais se prender à simples e pura utilização do material didático fornecido pela escola, mas sim utilizá-lo como referência do conteúdo programático a ser desenvolvido. O verdadeiro aprendizado se dá de forma contextualizada e prática.

É crucial que o Instrutor deixe claro ao aluno que o mesmo não se deve prender ao software, a marca ou versão, cuja utilização está sendo ensinada, mas sim ao conceito de utilização do mesmo, seja ele um Sistema Operacional, um Processador de Texto, uma Planilha, um Programa de Correio Eletrônico, um Navegador ou outro software. E que seja, o software em uso, proprietário ou livre, sempre haverá um outro software equivalente em termos de recursos, cada qual, naturalmente com suas vantagens e desvantagens em relação aos outros e que a escolha do mais adequado será algo bastante particular. Cabendo ao Instrutor de Informática incentivar e estimular o aluno a buscar e a testar outros softwares similares. E deixar claro ao aluno que o software e a respectiva versão que ele utiliza para fins de aprendizado na escola, é apenas uma das inúmeras opções disponíveis no mercado e que não necessariamente será o mesmo que ele encontrará em um ambiente de trabalho, e nem por isso, ele, aluno, não estará apto a utilizar o software em questão.

Nem sempre as empresas nem mesmo as escolas de informática, têm condições financeiras de atualizarem os softwares que utilizam tão logo novas versões sejam lançadas e até porque, o simples fato de uma nova versão ter sido lançada, não significa necessariamente que houve grandes inovações tecnológicas que justifiquem a pronta atualização do software. Sem levar em consideração, que muitos dos recursos disponíveis nos softwares raramente são utilizados e que muitos dos novos recursos podem não ser realmente necessários para a empresa.

A arte de ensinar informática

Escrito por Charles Niza

Qua, 08 de Março de 2006 21:00

Caberá também ao Instrutor de Informática orientar e educar os alunos quanto da aquisição e utilização de softwares proprietários. Softwares proprietários para serem utilizados devem ser devidamente licenciados, ou seja, se faz necessária a aquisição da licença de uso do software. O uso de software pirata é crime e o infrator estará sujeito às penalidades previstas em lei. Ao adquirir a licença de um software, o usuário contará com suporte técnico qualificado, atualizações contra falhas de segurança e descontos na atualização, no advento do lançamento de novas versões do software. A maior parte das empresas que desenvolvem softwares oferecem descontos bastante significativos para estudantes e professores, bastando aos mesmos, simplesmente comprovarem as condições em questão para adquirirem os softwares em condições especiais.

Por fim, desenvolver no aluno o hábito de consultar a ajuda dos softwares, de consultar fontes de referências, como revistas especializadas, livros técnicos e sites de conteúdo específicos, bem como participar de grupos e listas de discussão e freqüentar palestras, feiras e congressos de informática.

E principalmente motivar o aluno, aula a aula, fazê-lo acreditar no quanto ele é capaz e de que o tão sonhado sucesso pessoal e profissional será apenas uma questão de tempo, na medida do esforço e do comprometimento e que quando o preparo ao qual ele está sendo submetido se deparar com uma oportunidade, todo esforço será recompensado, inclusive para o Instrutor de Informática.

Portanto, para a sala de aula e boa aula a todos!